

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Disputa no ninho bolsonarista



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

O Novo lança, na próxima terça-feira, a pré-candidatura do desembargador aposentado Sebastião Coelho ao Senado. O ex-magistrado há tempos colocou o bloco na rua, ao defender o bolsonarismo ao extremo. Agora, entra em novo patamar na disputa. Vai disputar votos com a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) e com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que depois do embate público com os enteados, especialmente o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), está mais distante da chapa presidencial da direita.

No PSD

O ex-governador José Roberto Arruda está divulgando convite para a sua filiação ao PSD, em evento com a presença do presidente nacional, Gilberto Kassab.



Quase R\$ 2 bilhões no asfalto

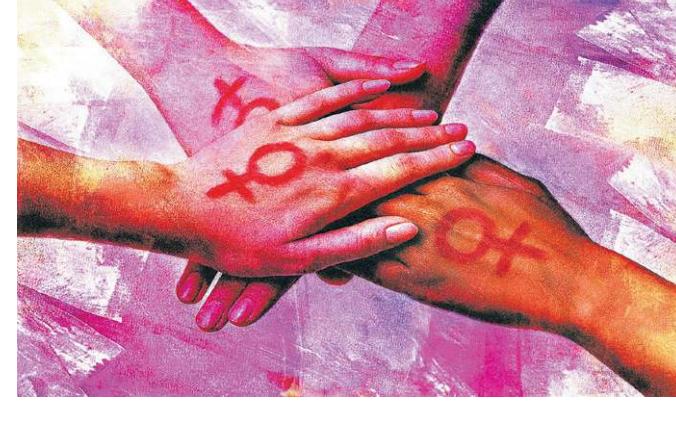
Desde o início do primeiro mandato de Ibaneis Rocha, o GDF investiu R\$ 1,7 bilhão na recuperação de vias do DF — desde o Eixo Rodoviário até as menores vias nas quadras das regiões administrativas.

Proteção às advogadas

A OAB-DF espera ver aprovado, na próxima semana, o projeto de lei que obriga as delegacias de polícia a comunicarem à entidade casos de violência doméstica envolvendo advogados (como agressores) e advogadas (vítimas de agressões). É que, na próxima sexta-feira, a comunidade jurídica comemora o dia da mulher advogada. Assim, o projeto seria uma homenagem das advogadas.

Visita

O presidente da OAB-DF, Paulo Mauricio Siqueira, o Poli, esteve pessoalmente na Câmara Legislativa (CLDF), ontem, acompanhado da vice-presidente da entidade, Roberta Queiroz, da diretora de Comunicação, Desirée Sousa, e da presidente da Comissão da Mulher Advogada, Sthefany Vilar. Eles foram recebidos pelo presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB).



Autorização

Pelo projeto, a notificação à OAB deve ocorrer quando a vítima for advogada inscrita na seccional ou quando o agressor integrar os quadros da advocacia. No caso da vítima, no entanto, a notificação só ocorrerá com autorização expressa da advogada, garantindo o sigilo. Já quando o autor da violência for advogado, a comunicação será compulsória.



Lei garante proteção a protetores de animais

O vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Ricardo Vale (PT), conseguiu aprovar mais um projeto de lei voltado para os pets. O projeto impede condonários de proibir cuidadores de cães e gatos comunitários. O texto será promulgado após derrubada de veto do governador. A lei estabelece regras claras para que cuidadores possam alimentar, acolher e manejear animais abandonados sem serem impedidos ou multados. Os condonários que descumprirem a norma poderão ser multados em até 50 salários-mínimos.

Condenados a 16 anos

Chegou ao fim qualquer fresta de esperança dos coronéis da cúpula da Polícia Militar do DF de absolvição na denúncia protocolada pela Procuradoria-Geral da República pela omissão dolosa no policiamento na Praça dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023. O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), apresentou seu voto no julgamento em plenário virtual da Primeira Turma e seguiu as posições defendidas pelo relator, Alexandre de Moraes, e Flávio Dino. Os ministros condenaram cinco dos sete réus à pena de 16 anos de prisão, sendo 13 anos e seis meses de reclusão, em regime inicialmente fechado. Falta apenas o voto da ministra Cármen Lúcia, que não tem o poder de mudar o resultado final, que já tem três votos pela condenação. A decisão atinge os coronéis Fábio Augusto Vieira (comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal à época dos fatos) — na foto — Kleber Rosa Gonçalves (subcomandante-geral); Jorge Eduardo Barreto Naique, Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos.

"Este projeto veio para esta Casa com pedido de urgência para sua aprovação e com autoria do Poder Executivo. Este governo está dando uma guinada para a extrema esquerda? Só posso apoiar um projeto que pratique os princípios conservadores de direita. Este governo foi eleito com o voto de Bolsonaro, contra a pauta identitária"

Deputado distrital Thiago Manzoni (PL), sobre a aprovação pela CLDF do projeto que cria o Conselho LGBTI



"É no mínimo curioso que a criação de um conselho gere tanta revolta. O que causa indignação é o silêncio de alguns parlamentares frente ao escândalo do BRB/Banco Master. Este, sim, é um assunto a que um parlamentar que diz defender a população do DF deveria se dedicar com vigor. O que realmente tem indignado as famílias brasilienses — sejam elas de direita ou de esquerda — é o BRB nas páginas policiais, não avanços para garantir dignidade e segurança para a comunidade LGBT"

Deputado distrital Fábio Félix (PSol)

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

»Entrevista | CARLOS BARCAUI | PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD)

Especialista destaca que é necessário reforçar a prevenção contra os raios solares. Para ele, trabalhadores que atuam sob o sol são os que mais precisam se cuidar com medidas como uso de protetor e óculos escuros



Aponte a câmera para assistir à entrevista completa

A cada três casos de câncer, um é de pele

» LUIZ FELIPE ALVES

Dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) mostram que 96 milhões de brasileiros não têm acesso a dermatologistas. Esse número assusta, principalmente em um país tropical, como o Brasil, onde o câncer de pele representa um terço de todos os diagnósticos dessa doença (dados do Ministério da Saúde). Segundo Carlos Barcaui, presidente da SBD, a

campanha Dezembro Laranja visa reforçar a importância dos cuidados com a pele. No programa CB.Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem, ele ressaltou à jornalistas Adriana Bernardes e Sibele Negromonte a importância do uso de protetor solar, roupas e acessórios adequados, principalmente para pessoas que trabalham sob os raios solares.

Com a chegada do verão, muitas pessoas se preparam para ir à praia. Qual é a preocupação da SBD e a importância do Dezembro Laranja?

O mês de conscientização contra o câncer de pele nasceu de uma campanha que a SBD realiza desde 1999. Em 2014, pensamos que seria melhor fazer um mês inteiro de conscientização em vez de somente um dia. Na quarta-feira, estivemos na Câmara dos Deputados

e sugerimos que a conscientização deveria ser realizada em todos os meses do ano. Desde 2014, realizamos ação em um dia específico de atendimento. Neste ano, vai ser no sábado, 13 de dezembro, quando teremos cerca de 100 postos de atendimento no Brasil inteiro. Diversos profissionais irão fazer o check-up cutâneo visando o diagnóstico. Nossas atuações, já conseguimos diagnosticar mais de 180 mil casos de câncer ao longo desses anos.

Como está o índice de câncer de pele no país? As pessoas estão conscientizadas?

A cada três casos de câncer, um é de câncer de pele. Fizemos uma pesquisa recentemente, junto ao Datafolha, mostrando que 96 milhões de brasileiros nunca tiveram acesso ao dermatologista, muito menos a percepção de risco de que estão se expondo de maneira inadequada ao sol. Mesmo com muitas informações, eu acredito que a gente esbarra na questão do acesso e da cultura do bronzeado, que é muito enraizada na América do Sul, por conta da estética. O desconhecimento de pessoas que trabalham sob o sol, como agricultores, trabalhadores da construção civil, salva-vidas e a população ribeirinha, por exemplo, (aponta que) deveriam receber um subsídio para se proteger melhor e também para ter mais orientação sobre os perigos dessa exposição. Eu também acredito que o protetor solar deveria virar um Equipamento de Proteção Individual (EPI) para essas pessoas. É importante falar



O protetor solar é o melhor instrumento para prevenir a doença?

Sim. Mas, é importante ressaltar que o câncer de pele é multifatorial, existe também uma contribuição genética aliada à exposição aos raios ultravioletas. Essa última é a única que a gente pode alterar. Sem dúvida, trabalhar na proteção não está restrita ao uso do protetor. Também compreende a busca pela sombra, se expor no horário adequado — antes das 9h e depois das 15h —, e o uso de itens como chapéu de aba larga, óculos escuros e roupas com proteção anti-ultravioleta. É importante também falar

que é necessário utilizar o protetor solar de forma adequada, passando de novo periodicamente e sempre atento ao suor e à água, que podem tirar o produto da pele.

A que sinais devemos estar atentos?

Essa é uma pergunta fundamental. Há dois sinais que chamam muito a atenção. O primeiro é a ferida que não cicatriza, mesmo que use alguma coisa para ajudar na cicatrização. É importante que a pessoa preste atenção nisso — se a ferida chega a melhorar, mas, depois de um tempo, ela retorna e sangra, pode indicar um possível câncer de pele. A outra queixa

é uma pinta nova ou uma mudança em uma pinta que já existe. Uma pessoa que tem a pinta a vida inteira e, de repente, aquela pinta começa a crescer. É um processo que chamamos de ABCDE — "A" de assimetria; "B" de borda irregular; "C" de cor variada; "D" de diâmetro acima de 6mm; e "E" de extensão. É um sinal muito importante para a gente pensar no câncer de pele.

E quais são os tipos de câncer de pele?

Dividimos em dois tipos: não melanoma e melanoma. Do primeiro tipo, temos o carcinoma base celular e o carcinoma espino celular. O base celular é o mais comum, que chega a 80% dos casos e é menos grave. Costuma atingir pessoas com pele mais clara e em regiões onde se pega mais sol. Já o espino celular é um tumor que avança de forma mais lenta e podem aparecer lesões prévias, como aquelas idosas que possuem uma pele áspera com lesões pequenas. Isso pode virar um carcinoma escamoso e até evoluir para metástase, mas não é tão frequente. Além disso, temos o melanoma, que, em geral, é escuro. Apesar de representar apenas 4% dos cânceres de pele, tem uma chance muito grande de metástase e é responsável por quase 80% dos óbitos causados pela doença.